



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DA UNIJUÍ¹

Clécio Antônio Szinvelski², Robson Machado Borges^{2,3}

¹ Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

² Bolsista UNIJUÍ; estudante do curso Educação Física da UNIJUÍ.

³ Professor orientador da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

O acesso à educação de qualidade¹ é um tema de discussão no mundo todo. No Brasil, o art. 205 da Constituição Federal prevê a educação como um “[...] direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Brasil, 1988, p. 123). Reconhecendo a complexidade dessa tarefa, na busca desta garantia constitucional, inúmeras estratégias são implementadas, como investimentos em infraestrutura, pesquisa e inovação, revisão de currículos, tecnologias educacionais, formação de professores, entre outros.

Nesse recorte, tomamos como objeto de discussão a formação de professores considerando que, ao longo dos anos, diferentes iniciativas foram desenvolvidas com a finalidade de qualificar a formação inicial em cursos de Licenciaturas. No bojo dessas ações, está inserida a criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Criado em 2007, este programa consiste em uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira (Capes, 2022). Dessa forma, oportuniza, por um lado, a qualificação na graduação de acadêmicos e, por outro, uma formação continuada para docentes atuantes na Educação Básica em escolas públicas brasileiras.

No caso da Unijuí, em sua última edição, o PIBID teve um caráter multidisciplinar uma vez que foi constituído por três professores que atuam na Educação Básica e 24 acadêmicos de três cursos de licenciatura: Educação Física, Letras e Pedagogia, em Ijuí/RS e Santa Rosa/RS. Metodologicamente, as atividades do programa na Unijuí foram desenvolvidas na perspectiva da pesquisa-ação, a partir de encontros de estudos colaborativos.

¹ Educação de Qualidade é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Além dos encontros de estudos, os acadêmicos tiveram ambientação em uma escola real, estudaram documentos oficiais da escola e desenvolveram intervenções de forma compartilhada com os professores da escola.

Frente a este contexto, considerando que é fundamental avaliar e socializar os impactos dos investimentos públicos, essa investigação tem como objetivo verificar em que medida a participação no PIBID influenciou na constituição/ampliação de saberes de acadêmicos integrantes do programa.

METODOLOGIA

Este estudo está pautado em uma abordagem qualitativa. Especificamente, a pesquisa se caracteriza como um estudo de casos múltiplos. Segundo Yin (2001, p. 69) este tipo de pesquisa observa as particularidades de casos, na medida em que “[...] cada caso deve ser cuidadosamente selecionado de forma a prever resultados semelhantes ou produzir resultados contrastantes apenas por razões previsíveis”.

Ao todo, 20 acadêmicos foram convidados para participar do estudo. Desses, 16 acadêmicos dos cursos de Educação Física, Pedagogia e Letras aceitaram o convite e, constituíram assim, o grupo de sujeitos participantes.

Como instrumentos para a obtenção de dados nesta investigação foram utilizados: um diário de campo com anotações sobre os acontecimentos nos encontros de estudos e uma entrevista semiestruturada composta por quatro questões. As entrevistas foram realizadas após o término da última edição do programa, entre os meses de janeiro e junho de 2024. Esses instrumentos foram analisados no período de 10 a 25 de junho de 2024, com intuito de responder o objetivo da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pautados pelas ideias da análise de conteúdo, com base em Silverman (2009), realizamos leituras atentas das anotações no diário de campo e das transcrições das entrevistas. Com isso, chegamos a duas categorias: 1) *A ampliação de saberes relacionados à prática docente*; 2) *Fatores que possibilitaram a ampliação dos saberes*.

Ao analisar a primeira categoria, foi possível identificar que a participação no PIBID permitiu aos acadêmicos a ampliação de saberes relacionados à prática docente. Este achado



pode ser evidenciado por meio das seguintes manifestações: *“A minha experiência no programa foi muito positiva, aprendi muito sobre o ser professor, as responsabilidades, a questão do planejamento que é um dos pontos essenciais da atuação do professor, de identificar qual será o conteúdo e como você irá ensinar e avaliar”* (Mariana)²; *“Essa experiência abriu o meu pensamento sobre várias coisas. Pude ver com clareza que a gente (professor) não está lidando com qualquer coisa, têm os objetivos de cada área, as responsabilidades de ensino, tudo isso para tornar as crianças seres pensantes, autônomos de conhecimento; (Beatriz); “Foram muitos momentos importantes no programa, me sinto mais preparada para ir para a escola, a gente ouve os outros, as experiências, é uma cabeça antes e uma cabeça depois da experiência”* (Ana); *“A experiência foi ímpar para a minha formação, muitas das minhas percepções foram se alterando ao longo do programa, me considero muito mais maduro, no sentido de ter vivido efetivamente vários aspectos da docência, foram realmente experiências transformadoras”* (Gilberto); *“Particularmente não tinha uma visão formada de como ser professor. Eu conhecia os conteúdos que devem ser ensinados. Através dos encontros com outros colegas e professores eu passei a aprender muito, especialmente o que envolve a parte de como ensinar os conteúdos* (Mário). Estes resultados se assemelham ao encontrado na investigação de Maia et al. (2022), na qual os autores identificaram que os principais benefícios manifestados pelos participantes do PIBID foram a aquisição de experiência docente, a observação e desenvolvimento de novas metodologias de ensino, a interação entre educação básica e superior e a familiarização com o espaço escolar.

Ao analisar a segunda categoria, identificamos que os acadêmicos destacaram dois fatores que impulsionaram a apropriação de saberes: a) *A imersão nas escolas-campo*; 2) *As discussões promovidas durante os estudos colaborativos*. Sobre o primeiro fator, os acadêmicos apontam que as ações práticas nas escolas foram marcantes e geraram um forte aprendizado, como se evidencia nos seguintes trechos: *“A atuação na escola foi um divisor de águas para a gente. Através dela, nós verificamos várias etapas que fazem parte do processo de ensino”* (Beatriz); *“A intervenção prática foi extremamente importante para a minha formação. Ter esse contato com os alunos, com a docente que estava nos acompanhando, verificar a condução das suas aulas, o seu planejamento, a metodologia que ela utiliza, entre*

² Visando preservar a identidade dos participantes, os nomes apresentados são fictícios.



outros momentos” (Maria); *“Foi muito interessante ver como funciona uma escola, os documentos, as obrigações dos professores em planejar, adequar seus planejamentos para incluir todos os alunos, trabalhar com todos os conteúdos que são direito dos alunos”*. Esse dado se relaciona com o indicado por Aquino, Nascimento e Souza (2021). Para os autores, as vivências obtidas no PIBID permitiram a troca de conhecimentos, o contato com diferentes metodologias de ensino, além de possibilitar aos acadêmicos atitudes protagonistas no processo de ensinar e aprender no contexto da sala de aula.

Em relação ao segundo fator, identificamos que os encontros de estudos colaborativos durante o PIBID foram fundamentais para a aquisição e consolidação dos novos saberes. Tal fato pode ser evidenciado nas seguintes manifestações: *“A exposição de diferentes pontos de vista para determinado assunto, cada um sempre trazia para o debate as suas experiências, isso é uma forma excelente de aprendizado, especialmente a experiência dos professores que estavam juntos”* (Gilberto); *“Os encontros foram muito produtivos, cada um expressou os seus entendimentos, suas angústias e conquistas, muito do aprendizado que tivemos foram através desses momentos de estudos coletivos, nós construímos juntos os entendimentos, cada um contribuindo”* (Tháís); *“Os encontros eram dinâmicos, permitiram que a gente conversasse, tirasse nossas dúvidas, eu me sentia à vontade de expor minhas opiniões, possibilitou essa troca de conhecimentos de uma forma bem dinâmica e proveitosa”* (Vivian); *“O formato dos encontros permitiu agregar muitos conhecimentos, porque conversar com outros professores e colegas fez com que eu percebesse diferentes pontos de vista e opiniões”* (Mariana); *“Gostei muito dos encontros de estudos, eram bem objetivos, tínhamos a possibilidade de participar das discussões, trocando ideias, a gente esclarece dúvidas uns dos outros”* (Ana). Esses dados são similares aos encontrados no estudo de Paiva e Guidotti (2017). Na referida investigação os autores ressaltam que o estudo conduzido numa ótica colaborativa correspondeu a um momento destacado da pesquisa, pois, possibilitou a reflexão e trocas de diferentes experiências e concepções, permitindo a constituição e alteração de saberes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao participarem de estudos colaborativos na perspectiva da pesquisa-ação e de realizar intervenções compartilhadas com professores na escola, acadêmicos integrantes do PIBID



podem ampliar significativamente seus saberes sobre a atuação docente. Nesse sentido, programas dessa natureza contribuem de forma efetiva para ampliação e qualificação da formação docente. Além disso, apresentam indicativos às Instituições de Ensino Superior que formam professores acerca da importância em promover ações colaborativas de trocas de saberes, bem como oportunizar a licenciandos o contato mais aproximado com escolas-reais no decorrer da formação inicial.

Palavras-chave: PIBID; Educação de Qualidade; Saberes Docentes, Estudo de caso.

AGRADECIMENTOS

Registramos o agradecimento à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), pelo apoio financeiro nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, D. et al. **Percepções de estudantes do curso de licenciatura em geografia sobre o programa institucional de bolsas de iniciação à docência – PIBID - na formação de professores.** VII CONEDU, Campina Grande: Realize Editora, 2021. p. 1346-1362. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74131>>. Acesso em: 29/06/2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** 2018. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 16 de jun. de 2024.

MAIA, L. H. F.; RODRIGUES, R. dos S.; OLIVEIRA, M. D. R. de; SOARES, M. A. V. dos S. Os benefícios do PIBID para a formação dos graduandos em Ciências Biológicas de uma instituição de ensino superior de Uruçuí, Piauí. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e36578, 2022. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view/36578>. Acesso em: 28 jun. 2024.

PAIVA, P. N.; GUIDOTTI, C. S. Formação Continuada de professores a partir do planejamento colaborativo: a inserção do ensino de física nos anos iniciais. **Revista Thema**, 14, 2, p. 209-224. 2017.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos:** métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de caso, planejamento e métodos.** 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001.